



ANÁLISE POLÍTICA

Ano 3, 69ª Edição - Brasília, 12/05/2022

Sancionado crédito suplementar para o Plano Safra 21/22

Nesta quinta-feira (12/05), foi publicada a Lei nº 14.336, de 11 de maio de 2022, proveniente do PLN 1/2022, que abre crédito suplementar de R\$ 2,57 bilhões, dos quais **R\$ 868,4 milhões são destinados para destravar as contratações do atual Plano Safra.**

Com a entrada em vigor da medida, é possível a reabertura de linhas de financiamento no âmbito do crédito rural que estavam suspensas para contratação desde fevereiro desse ano. Poderão ser contemplados programas de custeio, comercialização e investimento agropecuário, incluindo as operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

O texto havia sido aprovado pelo Congresso Nacional em 28 de abril, na forma de um substitutivo apresentado pelo relator, senador Carlos Fávaro (MT).



Foto: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Resultado de uma ampla articulação

O texto inicial do PLN 1/2022 previa apenas R\$ 1,7 bilhão de suplementação orçamentária, mas o governo encaminhou uma mensagem modificativa para incorporar o montante destinado para o Plano Safra, em atendimento ao setor agropecuário e cooperativista.

O Sistema OCB não mediu esforços para assegurar os recursos necessários e realizou um intenso trabalho coordenado junto ao Poder Executivo e o Congresso Nacional. Foram realizadas diversas reuniões com o Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, Ministério da Economia, entre outros.

Em paralelo, foi promovida uma ampla sensibilização das lideranças partidárias, destacando a importância da proposta, com o apoio dos parlamentares da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) e de outras entidades do setor agropecuário.



Foto: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Cenário das cooperativas agropecuárias

As cooperativas agropecuárias, com atuação predominante junto aos pequenos e médios produtores, prestam grande contribuição à promoção de maior justiça social por meio da maior distribuição da renda, pela produção econômica coletiva e por seu envolvimento com as comunidades onde atuam. O fomento ao agro brasileiro via políticas públicas robustas não é apenas uma questão setorial, e sim a garantia de fornecimento de alimentos tanto no âmbito doméstico quanto global, principalmente em um momento de desafios como:

- Redução do poder de compra da população;
- Riscos à produção brasileira diante das perdas produtivas causadas pela estiagem e excesso de chuvas;
- Elevação dos custos de produção agropecuários, com o aumento dos preços dos combustíveis e a crise mundial dos fertilizantes, por conta dos conflitos geopolíticos mundiais;
- Inflação e alta dos juros:
 - Inflação brasileira em 2021 foi de 10,06%, para 2022 a expectativa é que termine o ano em 7,65%. (Boletim Focus do Banco Central e IBGE).
 - Aumento da taxa básica de juros (Selic) que saiu de 2% em 2020 para expectativa de 13,25% em 2022.

A importância do crédito rural

Neste contexto, é indiscutível que um dos eixos fundamentais para o setor, com números tão expressivos e pilar para a sustentação social e de parte considerável da economia nacional, é o desempenho do crédito rural no país.

De julho de 2021 a fevereiro de 2022, **o valor das contratações de crédito rural somou R\$ 188,41 bilhões**, uma alta de 30% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Como exemplo da dinamização e capilaridade do crédito rural acessado pelas cooperativas agropecuárias, nos últimos anos foram realizados robustos investimentos na ampliação e modernização de seus parques agroindustriais, visando a transformação e agregação de valor à produção dos agricultores e pecuaristas associados, convertendo em renda às milhares de famílias de produtores rurais cooperados.



Foto: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Orçamento para o Crédito Rural

O volume de recursos alocado para subvenção ao Crédito Rural tem diminuído, em termos reais, significativamente nos últimos 10 anos, ficando a **dotação deste ano 44% menor** que o pico do financiamento do setor, ocorrido em 2016. Vale destacar que a redução mais acentuada é observada no ano de 2020, no início da pandemia do Coronavírus que impactou negativamente o setor produtivo.

Já em relação à execução orçamentária das programações do Crédito Rural, observamos que a taxa média empenho do conjunto de ações entre 2013 e 2021 é de 86%.

Evolução da Dotação do Crédito Rural

2013	2014	2015	2016	2017	2017	2019	2020	2021	2022
R 15,196 bi	R\$ 14,011 bi	R\$ 16,756 bi	R\$ 17,939 bi	R\$ 13,653 bi	R\$ 11,407 bi	R\$ 9,467 bi	R\$ 6,952 bi	R\$ 9,460 bi	R\$ 10,047 bi
86%	76%	82%	97%	84%	84%	83%	85%	96%	-

Seguro Rural também apresenta queda

Para o exercício de 2022, o PLOA foi encaminhado ao Congresso Nacional com R\$ 2.861 milhões para a política do Seguro Rural, sofrendo a redução de R\$ 2,0 milhões durante a tramitação, especificamente no Fundo de Estabilidade do Seguro Rural, resultando na **dotação atual de R\$ 2.859 milhões**.

No decorrer de 10 anos, o Seguro Rural tem sofrido reduções reais ano a ano, tendo uma pequena recuperação apenas entre os anos 2018 e 2020, quando volta a perder volume de recursos, significando a **dotação de 2022 cerca da metade da dotação autorizada em 2013**.

Evolução da Dotação do Seguro Rural

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
R\$ 5,674 bi	R\$ 3,740 bi	R\$ 2,607 bi	R\$ 2,602 bi	R\$ 2,303 bi	R\$ 1,276 bi	R\$ 1,933 bi	R\$ 3,796 bi	R\$ 3,355 bi	R\$ 2,859 bi
62%	81%	84%	90%	84%	99%	74%	99%	100%	-

Propostas do Sistema OCB para o próximo Plano Safra

O cooperativismo celebra a garantia dos recursos para o atual Plano Safra, com vigência até junho, mas tem intensificado o trabalho em prol do Plano Safra 22/23, junto ao governo e aos parlamentares.

PRINCIPAIS DEMANDAS

- **Montante de recursos de aproximadamente R\$ 330 bilhões**, 31% a mais do que os R\$ 251,22 bilhões anunciados pelo governo federal para a safra atual.
- Elevação do montante de recursos alocados para a equalização de taxas de juros no crédito rural **de R\$ 13,0 bilhões para R\$ 22,0 bilhões**.
- Ampliação das exigibilidades de aplicação no crédito rural.
- Manter a atual arquitetura de financiamento da política agrícola do crédito rural nacional.

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb

